

CORREIO NORTE

Governo do Acre



Comércio varejista ficou acima da média nacional

Vendas no comércio do Acre têm alta de 2,5%

As vendas do comércio varejista no Acre encerraram 2025 com alta de 2,5%, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na última sexta-feira, 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No varejo ampliado, que inclui, além do comércio varejista, os segmentos de veículos, motos, partes e peças, material de construção e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas registrou crescimento de 2,1% no acumulado do ano. Ao analisar o desempenho, o governador Gladson Cameli (PP) destaca que o crescimento é fruto direto da cooperação entre o poder público e o setor produtivo. Para o gestor, a parceria tem sido fundamental.

Fissuras labiopalatinas

Com o objetivo de garantir mais qualidade de vida a crianças e adultos com fissuras labiopalatinas, a Associação Operação Sorriso do Brasil, em parceria com o governo de Rondônia, realiza entre os dias 26 e 30 de março atendimentos e procedimentos cirúrgicos gratuitos em Porto Velho. A ação contará com profissionais de diversas especialidades, como pediatria, cirurgia plástica, fonoaudiologia, enfermagem e psicologia.

Flavio Cavallera/Prefeitura de Palmas



Parque terá um milhão de metros quadrados

Novo parque em Palmas

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), recebeu oficialmente, nesta quinta-feira (19) a escritura pública de doação de uma área estratégica na região norte de Palmas. O terreno, cedido pelo governo do Estado, será destinado à implantação do futuro Parque Ailton Lelis. O projeto se destaca pela sua magnitude: são cerca de um milhão de metros quadrados destinados ao lazer, à preservação ambiental e ao crescimento urbano ordenado da cidade. Diferentemente das áreas de lazer tradicionais, o parque foi concebido para uso misto.

Jardins de chuva em Belém

A Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), deu início à implantação de jardins de chuva urbanos, como parte das soluções baseadas na natureza (SbN). Os jardins de chuva seguem o conceito de “cidade-esponja”, realizando intervenções em pontos estratégicos da cidade para conter alagamentos, absorvendo, retendo e infiltrando a água da chuva.

Turismo

Manaus, a capital do Amazonas, foi classificada na 5ª posição entre 50 lugares para viajar no Brasil em 2026, segundo levantamento publicado em 15 de fevereiro pelo portal Brasil em Mapas. O reconhecimento ocorre Manaus ter sido apontada entre os dez destinos globais em tendência para 2026.

Crianças

Imagine se você fosse criança e o prefeito te chamasse para ajudar a cuidar da sua cidade. Foi com essa proposta que a Prefeitura de Boa Vista (RR) criou o 1º Comitê das Crianças, que após dois anos encerrou o mandato nesta quinta-feira (19), na Sala de Reuniões do Palácio 9 de Julho.

Seis D+

Quatro blocos carnavalescos enaltecem o Carnaval da capital acreana durante a edição 2026 do Rio Branco Folia, Tradição e Alegria, promovido pela Prefeitura de Rio Branco (AC). Ao final, venceu a competição na folia acreana o bloco 6 D+. O vencedor levou um prêmio de R\$ 20 mil da prefeitura.

Influenza

A Prefeitura de Porto Velho (RO) e a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) orientam a população sobre a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada e esclarece que, neste momento, a vacina contra a Influenza está sendo aplicada exclusivamente aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.

Teatro

A Fundação Cultural do Pará (FCP) realiza, entre os dias 26 e 28 de fevereiro, oficinas gratuitas de formação inicial em operações técnicas de espetáculos em alusão ao aniversário de 39 anos do Teatro Margarida Schivasappa, em Belém. A iniciativa promove qualificação, acesso e valorização do trabalho de bastidor.

Carnaboi

O governo do Amazonas disponibilizará o Espaço Acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no Carnaboi 2026. A ação integra a continuação da programação do Carnaval na Floresta, reunindo artistas dos bois-bumbás de Parintins, Caprichoso e Garantido, nos dias 20 e 21 de fevereiro.



Professores ensinam língua a partir de aspectos regionais

Pará aprende inglês a partir da realidade paraense

Grupo de pesquisa lança cartilha propondo novo método

O Grupo de Professores de Línguas do Pará (Geplipa), da Universidade do Estado do Pará (Uepa), acaba de lançar seu mais novo material didático, o e-book Tipiti: “Extracting” English Activities for Secondary Education.

Embalado pela repercussão positiva da primeira cartilha, intitulada Boca de Lobo, o novo trabalho segue a proposta de conectar os alunos paraenses à realidade local no ensino de uma língua estrangeira, que comumente utiliza exemplos e referências recortados de outras vivências, através de um material autêntico e decolonial. O e-book está disponível para download gratuitamente.

Boca de Lobo

O e-book Boca de Lobo, publicado em 2024, foi adotado por docentes da rede pública em diferentes municípios do Pará, inclusive em contextos que surpreenderam a própria equipe.

A professora Érika Castro, organizadora das obras, conta que professores relataram o uso do material em cidades como Marabá, Parauapebas e na região metropolitana de Belém, tanto no ensino fundamental — público para o qual foi inicialmente pensado — quanto em turmas do ensino médio, com adaptações. “Foi muito bem recebido por professores das escolas públicas, da Secretaria de Educação do Pará, em lugares que eu nem es-

perava”, destaca.

Tipiti

É nesse cenário que surge o Tipiti, desta vez elaborado diretamente para o Ensino Médio por estudantes do curso de Letras - Língua Inglesa do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) da Uepa.

Assim como a ferramenta tradicional utilizada na colheita da mandioca, o tipiti, o livro busca “extrair” novas possibilidades para o ensino de línguas a partir do cotidiano amazônico, rompendo com métodos tradicionais e aproximando o aprendizado da realidade dos alunos. A nova publicação mantém a possibilidade de adaptação das atividades, respeitando as necessidades de cada escola e de cada contexto local.

Para a professora, a produção de materiais didáticos conectados à realidade paraense é um movimento necessário — e também desafiador. “Temos um estado riquíssimo, diverso, múltiplo. Não tem como abarcar tudo. Mas tentamos nos aproximar da realidade desses alunos com as referências que conseguimos dentro da nossa pesquisa”, afirma. Um princípio central do grupo é garantir que os materiais sejam gratuitos, livres e de fácil acesso. O e-book está disponível online, com divulgação pelo Instagram do Geplipa, permitindo que professores conheçam, adaptem e utilizem as propostas.